

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS ACHADOS DAS AVALIAÇÕES INSTRUMENTAIS E PERCEPTIVO-AUDITIVA NA FALA DE INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIOPALATINA

ALANA VERZA SIGNORINI ¹, SÍLVIA DORNELLES ²

1. Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
2. Professora Adjunta do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



UFRGS
PROFESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CS - Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO

O esfíncter velofaríngeo (EVF) corresponde a cinta muscular situada entre a orofaringe e a nasofaringe, abrangendo a musculatura de palato mole e das paredes laterais e posterior da faringe. Para investigação da função velofaríngea é fundamental a realização da avaliação perceptivo auditiva e pelo menos uma instrumental, a exemplo da videonasoendoscopia.

RESULTADOS

A idade da amostra, em mediana, foi de 11 anos no momento em que foram realizadas as avaliações, sendo que grande parte dos sujeitos apresentou idade entre 9 e 16 anos. A predominância foi do gênero masculino, que corresponde a 61,2% da amostra, onde 14,3% dos sujeitos realizaram tratamento fonoaudiológico. Os sujeitos com hipernasalidade moderada a severa apresentaram maior prejuízo no fechamento velofaríngeo do que os sujeitos com uma condição menos severa. A interação entre severidade da hipernasalidade e a presença de outros distúrbios da fala ($p = 0.035$), tanto compensatórios e/ou obrigatórios, aumentaram a probabilidade de ter um *gap* moderado a severo no fechamento velofaríngeo. Na tabela 1 pode-se verificar a associação da estimativa clínica do tamanho do *gap* com os achados da avaliação perceptiva auditiva. Por último buscou-se associar a interação entre a severidade da hipernasalidade e a presença de distúrbios da fala (distúrbios compensatório e obrigatórios) com a estimativa clínica do tamanho do *gap*.

Table 2. Relationship between auditory-perceptual assessment and gap size.

Variables	Complete/efficient closure	Intermediate/inefficient closure	p
Speech disorder, n(%)			0.636
Present	26 (86.7)	18 (94.7)	
Absent	4 (13.3)	1 (5.3)	
Moderate/severe hypernasality + other speech disorders, n(%)			0.035
Yes	10 (33.3)	13 (68.4)	
No	20 (66.7)	6 (31.6)	
Type of disorder, n(%)			0.157
Obligatory	12 (46.2)	4 (22.2)	
Compensatory	1 (3.8)	0 (0.0)	
Obligatory + compensatory	13 (50.0)	14 (77.8)	
Types of obligatory disorders*, n(%)			
Audible nasal air emission	13 (43.3)	10 (52.6)	0.733
Weak intraoral pressure	17 (56.7)	11 (57.9)	1.000
Facial mimicry	4 (13.3)	7 (36.8)	0.081
Nasal snoring	2 (6.7)	0 (0.0)	0.515
Hypernasality	21 (70.0)	17 (89.5)	0.165
Resonance, n(%)			0.021
Balanced	9 (30)	2 (10.5)	
Mild hypernasality	11 (36.7)	3 (15.8)	
Moderate hypernasality	9 (30)	9 (47.4)	
Severe hypernasality	1 (3.3)	5 (26.3)**	

REFERÊNCIAS

Altmann EBC. Anatomia e fisiologia do esfíncter velofaríngeo. In: Altmann, E.B.C, editor. Fissuras labiopalatinas. 4 ed. Carapicuíba: Pró-fono; 1997. p.133-156.
Genaro, K.F.; Yamashita, R.P.; Trindade I.K.E. Avaliação clínica e instrumental na fissura labiopalatina. In: Ferreira L.P.; Befi-Lopes, D.M.; Limongi, S.C.O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Rocca; 2004. cap. 6. p.456-477.

OBJETIVOS

Associar os achados das avaliações perceptivo auditiva e de videonasoendoscopia, bem como, a associação entre os aspectos demográficos e fatores clínicos com os achados da avaliação instrumental do mecanismo de fechamento velofaríngeo em fissuras labiopalatinas.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo transversal retrospectivo, de 49 indivíduos de ambos os gêneros, com fissura labiopalatina acompanhados nos Serviços de Otorrinolaringologia e ambulatório de Fonoaudiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Verificou-se os resultados da avaliação perceptivo auditiva e de videonasoendoscopia no que se refere a estimativa clínica do tamanho do *gap* do EVF. A avaliação perceptivo-auditiva por meio da triagem fonoaudiológica refere-se aos achados da fala. Os resultados da videonasoendoscopia, foram analisados por dois avaliadores no que se refere à estimativa clínica do tamanho do *gap*.

CONCLUSÃO

Por meio deste estudo pode-se concluir que os sujeitos participantes apresentaram elevada prevalência de hipernasalidade e distúrbios articulatorio e compensatório. Mediante os resultados da associação de ambas avaliações, observou-se um pior fechamento velofaríngeo nos sujeitos com hipernasalidade moderada/severa. Verificou-se que a hipernasalidade tem maior associação com a estimativa clínica do tamanho do *gap* do que os demais distúrbios obrigatórios e compensatório, uma vez que esses não apresentaram associação significativa com a estimativa clínica do tamanho do *gap*. Apesar de ter sido encontrado casos com discrepância dos achados da avaliação perceptivo-auditiva e instrumental, foi possível verificar associação entre os achados da avaliação perceptivo auditiva e instrumental.



**MODALIDADE
DE BOLSA**

**BOLSISTA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA CNPQ/PIBIC**